

Bloco propõe redução para metade no preço de passes de autocarro e acusa governo de estar “a matar transportes coletivos”

António Lima acusou o governo da coligação de estar “a matar o transporte coletivo de passageiros”, que registou uma quebra de 3,5 milhões de passageiros, e o Bloco propõe “uma revolução” nesta área, com a redução do preço dos passes de autocarro para metade, para aumentar a sua utilização.

Sobre a SATA, o deputado do Bloco salienta que a companhia aérea regional está hoje pior do que estava em 2020: “Recorreu a empréstimos ruinosos”, “continua o experimentalismo com as rotas” e o processo de privatização que tinha sido cancelado, com um consórcio que era credível, afinal continua em frente.

“Este governo desbaratou a oportunidade de salvar a SATA”, e pretende agora privatizar o serviço de handling, que é “uma parte da SATA Air Açores, a menina dos olhos do governo que afinal é para desbaratar às fatias”, disse António Lima.

O Governo colocou na proposta de orçamento uma norma que autoriza a privatização de uma empresa que ainda não existe.

O Bloco não aceita que essa privatização seja concretizada sem que o parlamento decida com toda a informação: qual a dimensão da empresa, qual o valor da venda e quantos trabalhadores serão afetados, por exemplo.

Por isso, o Bloco apresentou uma proposta de alteração ao Orçamento para que haja total transparência, obrigando a que todas as privatizações que o governo pretende fazer ao longo de 2025 tenham que ser aprovadas individualmente no parlamento.

“Quem valoriza o parlamento certamente a apoiará”, porque rejeitar esta proposta do Bloco será dar um cheque em branco ao governo para privatizar o que quiser e como quiser.

27 de novembro de 2024
